

PROJETO DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: DA SALA DE AULA AO LABORATÓRIO.

Humberto Gomes da Silva Neto¹ (IC)*, Shirlane Alves dos Santos¹(IC) e Tatiana Marques² (FM).
hgsnquimica@gmail.com

(1) Departamento de Química Fundamental, Universidade Federal de Pernambuco, Av. Luiz Freire s/n, CDU, CEP 50740-540, Recife – Pernambuco.

(2) Colégio Boa Viagem LTDA, R. Professor Eduardo Wanderley Filho, 539, Boa Viagem. CEP 51020-170, Recife - Pernambuco.

Palavras Chave: *Ensino de química, experimentação.*

Introdução

As atividades experimentais são frequentemente apontadas, como importantes recursos de aprendizagem das disciplinas científicas em qualquer grau de ensino¹. Sendo assim, o Colégio Boa Viagem (CBV) da Região Metropolitana do Recife no Estado de Pernambuco, vem realizando um trabalho de experimentação pedagógica para o Ensino de Química, tendo em vista que um bom ensino desta ciência se faz pela integração entre a teoria e prática. O colégio possui um laboratório que permite aulas instrumentalizadas com materiais de baixo custo e fácil aquisição necessários para o desenvolvimento deste projeto experimental, cujo nome atribuído é o tema do nosso trabalho: “*da sala de aula ao laboratório*”. Este projeto consiste em introduzir os alunos do CBV ao laboratório onde os mesmos executam experiências nas diversas áreas da química. O objetivo do trabalho é estimular o aluno do CBV a constituir conexões entre o conhecimento teórico e prático, visto que a maioria dos alunos têm demonstrado uma visão estereotipada da química, gerando dificuldades de aprendizagem dessa disciplina e conseqüentemente, desconhecendo a sua importância para o nosso mundo atual. Para a execução dessas atividades no laboratório, os alunos do CBV são auxiliados por dois monitores estudantes da licenciatura em química.

Resultados e Discussão

Inicialmente o projeto foi inserido nas turmas da 8ª série do ensino fundamental e posteriormente na 1ª e 2ª série do ensino médio do CBV. A turma do ensino fundamental foi dividida em grupos de 15 alunos cada qual distribuído em equipes de três componentes. Já no ensino médio, não foi possível dividir a turma, devido ao comprometimento de carga horária das demais disciplinas. O planejamento experimental foi conduzido, baseado no programa dado em sala de aula, de maneira a incentivar as discussões de temas socialmente relevantes, buscando-se considerar as concepções prévias dos alunos, e definindo-se a atuação do professor como problematizador e

mediador da aprendizagem. Na realização dos experimentos incentiva-se a participação efetiva dos alunos, tanto na manipulação de material quanto na busca de conclusões, através dos fatos evidenciados no decorrer das aulas práticas de química. No final do ano letivo de 2006, foi realizado um debate entre os alunos do ensino fundamental e médio com o intuito de avaliar a opinião sobre o projeto de experimentação pedagógica para química. Em seus depoimentos, a maioria dos estudantes afirmaram que as experiências vivenciadas no laboratório facilitam na compreensão e consolidação de conceitos/princípios químicos abordados em sala de aula como também, as atividades experimentais despertam o interesse pelas aulas de química. Os resultados dessa avaliação garantem que a experimentação promove uma melhor aprendizagem dos alunos e serve como referência para que os *educadores químicos*² possam colaborar com projetos pedagógicos que beneficiem o ensino de química.

Conclusões

O projeto de experimentação pedagógica do CBV destinado a alunos do ensino fundamental e médio, vem contribuindo para uma melhor aprendizagem dos conceitos/princípios químicos abordados em sala de aula, como também na formação científica do cidadão. Baseado nos resultados obtidos, a maioria dos alunos têm demonstrado um maior interesse pelas aulas de química compreendendo melhor o papel desta como ciência.

Agradecimentos

Colégio Boa Viagem e alunos CBV/2006.
Andréa de Vasconcelos Ferraz e Andréa Monteiro Santana Silva – DQF/UFPE.

¹ Silva, H. A. Lenice; Zanon, B. Lenir, *A Experimentação no Ensino de Ciências*. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2000.

² Chassot, A. Para Que(m) é Útil o Ensino de Química? Canoas: Ed. ULBRA, 2004.

